

CORREIO ESPORTIVO

FINAIS

A Conmebol anunciou nesta quarta-feira (12) que as finais das Copas Libertadores e Sul-Americana contarão com impedimento semiautomático.

A tecnologia estará nas decisões de título pelo segundo ano consecutivo. Ela também foi utilizada na final da Recopa Sul-Americana no início deste ano.

Também será utilizada a checagem da linha do gol, que confirma se a bola atravessou completamente ou não a linha do gol. Ambos os sistemas serão produzidos de forma integral pela Conmebol.

Serão instaladas 24

Indefinição

A um mês do fim do prazo para a compra do potencial construtivo do Vasco, a SOD Capital aguarda a definição do terreno na Barra da Tijuca para concluir a compra que financiará a reforma do estádio de São Januário.

Extensão

Pilares do Botafogo multi-campeão em 2024, Marlon Freitas e Alexander Barboza estão negociando a extensão de seus contratos, que vão até o fim de 2026. A dupla vem recebendo propostas do exterior.



Reprodução/ FIFA

Tecnologia será usada nas finais

câmeras especializadas ao redor dos estádios. O sistema utiliza um rastreamento óptico automatizado que registra em tempo real a posição de cada jogador e da bola.

Essas tecnologias vêm dando resultado no futebol europeu e já são adotadas nas principais competições oficiais da FIFA. Em 2026, o Brasileirão e a Copa do Brasil terão essa tecnologia.

Defesa

Com as saídas de Pablo e Cleiton ao fim da temporada, o Flamengo está de olho em Lautaro Rivero, do River Plate, e Vitão, do Internacional, para reforçar sua defesa em 2026. Porém, negociações não são fáceis.

Pagamento

O ex-lateral Egidio acionou a Justiça contra o Fluminense após o não cumprimento de acordo extraoficial por dívidas. O Flu terá de pagar mais de R\$ 391 mil, inserido no Regime Centralizado de Execuções.

Fair Play Financeiro no Brasil

Projeto da CBF vai monitorar dívidas e folha salarial dos clubes

Por Luciano Trindade (Folhapress)

A CBF apresentou nesta quarta (12) detalhes sobre o funcionamento do projeto de Fair Play Financeiro para os clubes. Em um painel na COP30 - a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, em Belém -, o vice-presidente da entidade, Ricardo Gluck Paul, afirmou que o programa terá ênfase no monitoramento de dívidas e na redução de gastos.

“Não se pode ter um endividamento maior do que a sua capacidade de gerar receita. Então, o que o fair play vai estabelecer é um limite de endividamento baseado na receita, um percentual. E um limite para a folha salarial do elenco, também baseado nessa receita. Naturalmente, na medida em que um clube infracionar essas regras, sofrerá sanções. O fair play é um conjunto de sanções”, explicou Gluck.

Entre as punições previstas no código de conduta para os clubes estão o transfer ban - que impede novas contratações -, a perda de pontos em campeona-



Lucas Figueiredo/CBF

O Fair Play Financeiro faz parte do programa CBF Impacta, apresentado na COP30

tos e o rebaixamento de divisão.

De acordo com o vice-presidente da CBF, o caderno com todas as regras do Fair Play Financeiro será concluído até o próximo dia 26, e algumas normas já entrarão em vigor a partir de janeiro de 2026.

“Outras [regras] serão implementadas ao longo dos meses e dos anos, até encontrarmos a plenitude da aplicação do fair play”, disse o dirigente.

Na terça-feira, a CBF rea-

lizou a última reunião do GT (Grupo de Trabalho) de Fair Play Financeiro. Na ocasião, foi apresentada uma versão do modelo de sustentabilidade financeira construído em conjunto por clubes, federações, profissionais independentes e a consultoria contratada.

Agora, os participantes poderão enviar sugestões até o próximo dia 14 de novembro para a versão final do modelo, que será apresentado no dia 26

de novembro, no Summit CBF Academy.

O Fair Play Financeiro faz parte do programa CBF Impacta, apresentado pela entidade na COP30 junto com outras iniciativas voltadas a tornar o esporte nacional mais sustentável, social e responsável. A escolha da conferência para a apresentação se deve ao fato de a CBF se propor a ser a primeira confederação de futebol do mundo 100% neutra em emissão de carbono a partir de 2026.

Seleção Brasileira treina em Londres

O terceiro dia de treinos da Seleção Brasileira em Londres,

teve uma cena que chamou a atenção. Na transição entre duas atividades, o técnico Carlo Ancelotti pegou Vini Jr para conversar.

Foram cerca de três minutos, enquanto os dois caminhavam em um dos campos do CT do

Arsenal, na cidade de St Albans, ao norte da capital inglesa.

Os 26 convocados participaram da atividade. Enquanto a imprensa teve acesso ao campo, os 23 jogadores de linha foram divididos em quatro grupos para treinos de passes e ativação em corridas curtas.

Depois de cerca de 25 minu-

tos, a atividade foi fechada para os jornalistas, e os atletas se deslocaram para outro campo.

O treino desta quarta-feira é considerado o mais importante da semana pela comissão técnica: é nele que haverá a maior carga de trabalho físico e tático.

O técnico Carlo Ancelotti costuma usar este treinamento

de três dias antes do jogo para passar instruções táticas e ter conversas mais detalhadas com o elenco.

A principal dúvida para a partida de Senegal é no esquema tático: o 4-2-4 foi testado e aprovado contra a Coreia do Sul; o 4-3-3 foi usado na derrota para o Japão

INTERNACIONAL

Maduro intensifica a defesa

Maduro sanciona lei que muda estrutura de defesa em meio a tensão

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, sancionou na terça (11) uma nova lei de defesa nacional que cria os chamados “comandos integrados de defesa”, com objetivo de reunir, sob a mesma coordenação, grupos militares, órgãos do governo e forças civis.

Maduro anunciou que nova estrutura é para organizar o país contra qualquer ameaça, armada ou não. “Se nos fosse imposto, como República, como povo, o envolvimento em uma luta armada para defender este legado sagrado de nossos libertadores, estaríamos prontos para vencer, para triunfar por meio do patriotismo e da coragem”, disse nesta terça-feira em um pronunciamento televisionado no Palácio de Miraflores, em Caracas.

Anúncio ocorre em meio a pressões militares e políticas dos Estados Unidos. Sem citar o país liderado por Donald Trump, Maduro classificou ações como “loucura imperial” e justificou que criação dos co-



Reuters/Folhapress

Tensão com os EUA afeta a Venezuela

mandos visa desenvolver “nossa própria doutrina, de nosso conceito de desenvolvimento integral para a preservação da paz, de diferentes formas de luta, que um país deve escolher para ter seus direitos respeitados diante de 14 semanas de loucura imperial, nesta guerra psicológica permanente e fracassada”.

Comandos integrados de

defesa devem ser estruturados para iniciar os trabalhos de preparação, afirmou o líder chavista. Segundo Maduro, a lei faz parte da “doutrina bolivariana” de defesa, que visa salvaguardar a paz e o modelo político da Venezuela.

O grupo será mobilizado na manhã desta quarta-feira (12) e deverá permanecer de prontidão. “A partir deste momento,

com a assinatura desta lei, todos os comandos integrados de defesa, que reúnem todas as instituições públicas do Estado venezuelano, as Forças Armadas e todo o poder popular, devem ser ativados nas primeiras horas desta manhã”, declarou.

A nova lei foi criada em meio à chegada do porta-aviões USS Gerald R. Ford dos Estados Unidos, considerado o maior e mais moderno do mundo, na América Latina. Chegada da embarcação marca reforço significativo da presença militar dos EUA em suas operações de combate ao narcotráfico no Caribe e no Pacífico.

Desde agosto, Washington mantém uma presença militar no Caribe, incluindo meia dúzia de navios de guerra, oficialmente para combater o narcotráfico destinado aos EUA.

A Venezuela considera essa operação dos EUA um pretexto para derrubar Maduro e se apoderar das reservas de petróleo do país.

CORREIO NO MUNDO

CASO EPSTEIN

O financista Jeffrey Epstein, morto em 2019 após ser acusado de exploração e tráfico sexual, escreveu em e-mails que Donald Trump passou “horas em sua casa” com uma das vítimas

e que o atual presidente “sabia sobre as meninas” envolvidas no esquema, segundo mensagens obtidas pelo Congresso dos EUA.

As mensagens foram divulgadas por democratas do Comitê de Supervisão da Câmara e levantam dúvidas sobre a relação entre Trump e Epstein. O republicano sempre negou envolvimento nos crimes atribuídos ao financista.

Segundo o jornal americano The New York Times,



Daniel Torok via Wikimedia Commons

Trump nega qualquer envolvimento

os e-mails foram enviados ao Congresso junto de outros documentos como parte da investigação sobre a rede sexual.

Trump nega qualquer envolvimento e diz que o caso é “mais uma farsa dos democratas”. Ele reconhece ter sido próximo de Epstein nos anos 1990 e início dos 2000, mas afirma que rompeu a amizade após disputa por um imóvel em Palm Beach, na Flórida.

França I

A Assembleia Nacional da França aprovou o congelamento da reforma das aposentadorias, adotada em 2023, que passava de 62 para 64 anos a idade mínima em que os franceses poderiam parar de trabalhar.

Peru I

Pelo menos 37 pessoas morreram e outras 24 ficaram feridas nesta quarta (12) após um ônibus deslencar em um desfiladeiro em uma região montanhosa em Arequipa, no sul do Peru, informaram autoridades locais.

França II

O Parlamento da França aprovou o congelamento com 255 votos a favor e 146 contra. Na prática, a idade mínima será de 62 anos e 9 meses até 2027, quando será eleito o sucessor do presidente Emmanuel Macron.

Peru II

O veículo com 60 passageiros, da empresa Llamamosas, colidiu com uma picape em curva da região entre o rio e o oceano Pacífico. O impacto fez com que o ônibus caísse em um precipício de cerca de 200m de profundidade.

Sistemas de alerta de eventos climáticos

Estudo lançado na quarta (12) mostra que 119 países já possuem sistemas de alerta para eventos climáticos de riscos múltiplos, um salto de 113% nos últimos dez anos. Também a abrangência dos dispositivos aumentou 45% desde 2015. O avanço, porém, ainda é insuficiente, afirmam o Escritório das Nações Unidas para Redução do Risco de Desastres (UNDRR) e a Organização Meteorológica Mundial (OMM). As duas entidades lideram a iniciativa “Early Warnings for All”, alertas prévios

para todos, que persegue a meta de deixar todas as pessoas do planeta sob algum tipo de proteção até 2027. Ainda que festejada, a marca de 119 países, 60% do total, reflete a desigualdade.

Entre Estados insulares em desenvolvimento, a taxa alcança apenas 43%, e os menores índices ainda se encontram na África, apesar de um progresso de 72% na abrangência de proteção já ter sido alcançado.

“Os desastres não são naturais nem inevitáveis. E mesmo diante

de uma crise climática crescente, podemos dar um basta à espiral de perdas cada vez maiores”, afirmou Kamal Kishore, chefe da UNDRR, sublinhando a inadequação da expressão “desastres naturais” para eventos extremos cuja intensidade e frequência, mostra a ciência, crescem com o aquecimento global.

“Para reverter essas tendências, os países devem acelerar a implementação total do Marco de Sendai nos cinco anos restantes. Isso requer priorizar o financia-

mento para a resiliência.”

O Marco de Sendai, alcançado durante conferência da ONU no Japão em 2015, prevê ações para diminuir substancialmente a mortalidade por catástrofes até 2030, aprimorar infraestruturas, melhorar a governança e induzir o investimento em resiliência. O relatório nota também a intensificação de risco emergentes, como calor extremo, incêndios florestais e inundações.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)